

# **LAÇO® EC**

## **VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ**

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 02258701

### **COMPOSIÇÃO:**

2-chloro-2',6'-diethyl-N-methoxymethylacetanilide (ALACLORO).....480 g/L (48% m/v)  
Ingredientes Inertes.....520 g/L (52% m/v)

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Herbicida seletivo, de ação não sistêmica, do grupo químico clorocetanilida.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado emulsionável.

### **TITULAR DO REGISTRO:**

MONSANTO DO BRASIL LTDA. (\*)  
Av. das Nações Unidas, 12901 – 7º andar – Torre Norte  
CEP.: 04578-000 São Paulo – SP – Fone.: (11) 5503 2600  
CNPJ.: 64.858.525/0001-45  
Cadastro CDA/SP nº 426  
(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO.

### **FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO / FORMULADOR:**

Monsanto Company 800 N. Lindbergh Boulevard St. Louis, Missouri – USA

® Marca Registrada Monsanto Company / USA

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento	

**ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA CONSERVANDO-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Corrosivo para PVC e Plásticos Comuns - Inflamável 1B

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I – EXTREMAMENTE TÓXICO**

## CLASSIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

### INSTRUÇÕES DE USO:

LAÇO EC é um herbicida seletivo de ação não sistêmica, recomendado para o controle em pré emergência das plantas infestantes, tanto mono (folhas estreitas) como dicotiledôneas (folhas largas) nas culturas abaixo relacionadas:

### CULTURAS:

Algodão, amendoim, café, cana de açúcar, girassol, milho e soja.

### PLANTAS INFESTANTES:

FOLHA ESTREITA	
Nome comum	Nome científico
Capim colchão	<i>Digitaria sanguinalis</i>
Capim pé de galinha	<i>Eleusine indica</i>
Capim marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>
Capim carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>
Capim arroz	<i>Echinochloa crusgalli</i>
Trapoeiraba	<i>Commelina benghalensis</i>

FOLHAS LARGAS	
Nome comum	Nome científico
Caruru roxo	<i>Amaranthus hybridus</i>
Erva quente	<i>Spermacoce alata</i>
Picão preto	<i>Bidens pilosa</i>
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>
Picão branco ou fazendeiro	<i>Galinsonga parviflora</i>
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>
Maria pretinha	<i>Solanum americanum</i>
Poaia branca	<i>Richardia brasiliensis</i>

### DOSE:

As doses de LAÇO EC variam de acordo com o grupo textural de solo, assim dividido:

- Solos arenosos: 5L/ha
- Solos médios: 6 L/ha
- Solos argilosos: 7 L/ha

Em solos que comumente apresentam alta infestação de: capim marmelada, capim carrapicho, picão preto, e guanxuma, ou em solos com mais de 5% de matéria orgânica, recomenda-se usar LAÇO EC a 7 L/há independentemente da textura do solo.

No caso do plantio de algodão não se deve aplicar LAÇO EC quando a cultura estiver em solos arenosos (classe textural: areia, areia fraca, franco arenoso). Caso houver necessidade de se replantar em áreas tratadas com LAÇO EC, recomenda-se fazê-lo com outras culturas indicadas deste rotulo. Não replante o algodão.

Culturas intercalares para café novo ou recapeado:

Nos casos de plantio de café novo ou café adulto recepado, pode-se plantar outras culturas nas entrelinhas sem problemas de fitotoxicidade, obedecendo-se os pontos:

Dose igual à básica: 5 a 7 L/há

Números de linhas para as culturas recomendadas para se manter uma boa produtividade:

- Milho: 2 linhas
- Soja: 3 ou 4 linhas
- Amendoim: 2 ou 3 linhas

### **NUMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

Uma única aplicação manterá o solo limpo durante o desenvolvimento da cultura até o seu fechamento.

Em culturas anuais, LAÇO EC deve ser aplicado após o plantio e antes que as plantas infestantes e a cultura emergjam no solo.

Na cultura do café, LAÇO EC pode ser aplicado após o plantio, a esparramação ou arruação, para facilitar a colheita.

### **MODO DE APLICAÇÃO:**

LAÇO EC é um herbicida para ser aplicado em pré plantio ou pos plantio sempre em pré emergência.

LAÇO EC normalmente é aplicado através de pulverizadores convencionais tratorizados.

Recomenda-se as seguintes observações antes da aplicação:

Equipamentos	Tipo de bico	Vazão		Tamanho gotas (µm)	Densidade gotas / cm <sup>2</sup>
TEEJET	80.03/80.04/110.0	200 – 400	30-40	400-600	20-30
APG ou similares	3/110.04 110R/110V 90R/90V	200-400	30-40	400-600	20-30

Nota: sobre outros equipamentos, providenciar uma boa cobertura de pulverização na superfície do solo.

LAÇO EC pode ser aplicado em faixa, sobre a linha de plantio da cultura, se não se desejar fazer uma aplicação em área total, para isso, basta ajustar os bicos do pulverizador em conjunto com a linha da plantadeira, fazendo aplicação casada no momento do plantio. Nesta situação observar as mesmas recomendações sobre equipamentos (tipo de bico, vazão, tamanho de gotas, densidade). Considerar apenas que o volume de calda (vazão) é por área tratada e não área total. Neste sistema as entrelinhas deverão ser limpas mecanicamente ou usando-se herbicidas de pós emergência.

Para aplicação de LAÇO EC, para as culturas indicadas, o solo deverá estar bem preparado, livre de vegetação, restolhos e torrões. Chuvas após a aplicação que possibilitam as

germinação das sementes da cultura, promovem o posicionamento de LAÇO EC na camada superficial do solo, ativando-o mais rapidamente de forma efetiva.

LAÇO EC é um herbicida do tipo inibidor de crescimento de plantas infestantes. Para se obter melhor resultado, deve ser aplicado imediatamente após o plantio (no mesmo dia). Por sua vez, o plantio deverá ser feito no menor intervalo de tempo, após a última gradagem, para evitar a germinação de plantas infestantes antes da aplicação do produto. Se a aplicação de LAÇO EC acontecer seis ou mais dias após a última gradagem, poderá ser necessário passar uma capinadeira rotativa para eliminar as plantas infestantes germinadas.

Se o plantio ocorrer aos seis ou mais dias após a última gradagem, e houver ocorrência de ervas germinadas, ou então, se a umidade do solo for limitante para ativação normal de LAÇO EC, recomenda-se a utilização de superfície com vibronivelador ou cultivador com dente em “s”. A seguinte seqüência deve ser obedecida:

- a) aplica-se LAÇO EC;
- b) passa-se o vibronivelador ou cultivador de dentes;
- c) planta-se a cultura.

O vibronivelador ou cultivador de dentes deve ser regulado para trabalhar a uma profundidade de 4 a 8 cm, fazendo com que o LAÇO EC seja misturado à terra na faixa dos 3-4 cm superficiais.

No caso de Plantio Direto da soja ou milho, LAÇO EC pode ser aplicado logo após o plantio sobre o restolho da cultura e do “mulching” do mato, previamente controlado com outros herbicidas.

Preparo da calda:

- a) coloque a água limpa até: 1/3 ou 1/2 da capacidade do tanque do pulverizador;
- b) adicione LAÇO EC na quantidade calculada e agite;
- c) complete o tanque do pulverizador com água e agite novamente.

#### **INTERVALO DE SEGURANÇA:**

Algodão, amendoim, cana de açúcar, girassol, milho e soja (1)  
Café 53 dias

(1) intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso haja necessidade de reentrar antes desse período, utilize os EPIs recomendados para uso durante a aplicação.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

O produto deve ser aplicado segundo as recomendações constantes do rótulo e da bula.

#### **Restrições de uso:**

Culturas sensíveis:

Não deve ser aplicado em nenhuma outra cultura que não sejam as indicadas pelo rotulo. Para a cultura do algodão, não aplique LAÇO EC quando o mesmo estiver em solos arenosos (vide item “dose utilizada”).

Outras restrições:

Sob situação de prolongada seca, não se deve aplicar LAÇO EC. Para casos menos severos, deve-se obedecer as instruções quanto a aplicação em Mistura de Superfície. Não aplique em dias de vento acima de 10 km/h. A deriva faz diminuir a ação herbicida. Não deixa a calda do herbicida no tanque de pulverização de um dia para o outro. Após a aplicação, lave adequadamente (água e detergente) o equipamento.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

Vide dados relativos à proteção da saúde humana.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide modo de aplicação.

#### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

Vide item “Dados Relativos a Proteção do Meio Ambiente”.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

Vide item “Dados Relativos a Proteção do Meio Ambiente”.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como pratica de manejo de resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

#### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**

**PRODUTO PERIGOSO**

**USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações etc com a boca

### **PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

#### **-Produto extremamente irritante aos olhos.**

-Se houver contato do produto com os olhos. Lave-os imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

-Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

-Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

-Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas, passando por cima do punho das luvas, e as pernas das calças por cima das botas; luvas, botas de borracha, avental impermeável; máscara com filtro para vapores orgânicos, cobrindo nariz e a boca e óculos de proteção.

-Manuseie o produto em local arejado.

### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

-Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas, passando por cima do punho das luvas, e as pernas das calças por cima das botas; luvas, botas de borracha, avental impermeável; máscara com filtro para vapores orgânicos, cobrindo nariz e a boca e óculos de proteção.

### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

-Não reutilize a embalagem vazia.

-Não entre na área tratada com o produto até o término do intervalo de reentrada (24h).

-Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

-Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

-Troque e lave suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.

-Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.

-Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

-No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha.

### **PRIMEIROS SOCORROS:**

-Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rotulo, bula e receituário agrônomo do produto.

**INGESTÃO:** em caso de ingestão não provoque vômito e procure o médico.

**OLHOS:** em caso de contato, lave com água corrente em abundância durante 15 minutos.

**PELE:** em caso de contato, lave com água e sabão neutro em abundância

**INALAÇÃO:** em caso de inalação, transporte o intoxicado para um local arejado. se o intoxicado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. transporte-o para assistência médica mais próxima.

**Antídoto:**

Não existe antídoto específico.

**INFORMAÇÕES MÉDICAS**

Grupo químico	Clorocetanilida
Classe toxicológica	Classe I – Extremamente tóxico
Mecanismos de toxicidade	Em animais com intoxicações severas é descrita excitação, seguida de depressão do sistema nervoso central. Resultados de ensaios com o <i>Saccharomyces cerevisiae</i> sugerem que os metabolitos reativos podem interagir com o DNA causando quebra na fita simples, e essa interação pode ser importante no mecanismo de indução de danos ao DNA pelo alacloro. Contudo, pode não ser possível esclarecer se a quebra da fita simples é resultado da interação direta do composto com o DNA ou o resultado de processos celulares secundários à exposição química.
Vias de absorção	Oral, inalatória e dérmica.
Sintomas e sinais clínicos	Não há casos relatados, mas sintomas de intoxicação provavelmente incluiriam náusea, vômito e vertigem. Convulsões e coma podem ocorrer em intoxicações severas. Irritação dérmica e reações alérgicas podem ocorrer em indivíduos suscetíveis. O alacloro causa irritações oculares e nas membranas mucosas. A principal preocupação em relação ao alacloro é o seu provável potencial carcinogênico e mutagenico. Deve-se evitar o contato com a pele e com os olhos, pois pode ocorrer sensibilização após exposições sucessivas.
Toxicocinética	O alacloro pode ser absorvido pelo trato gastrointestinal e pela pele íntegra. Não há dados publicados da extensão da absorção após exposição via inalatória. Estudos de farmacocinética e metabolismo indicam que não ocorre bioacumulação do alacloro após sucessivas administrações. No rato, o alacloro é metabolizado e eliminado como conjugados de ácido mercaptúrico, ácido glicurônico e sulfato, na urina e nas fezes. Aproximadamente 90% da dose oral administrada é eliminada em 10 dias.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Não há antídoto para o alacloro. O tratamento após exposição é sintomático e de suporte. Devem ser implementadas medidas de descontaminação: remover roupas e acessórios e lavar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão; se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. O alacloro pode causar irritação de pele e reações alérgicas, devendo ser instituído tratamento para amenizar os sintomas. Em caso de colapso, adotar medidas de assistência ventilatória.
Contra indicações	O vômito é contra indicado em razão do risco potencial de aspiração.
Atenção	As intoxicações por agrotóxicos estão incluídas entre as enfermidades de notificação compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos telefones de emergência PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque intoxicação: 0800 722 6001 Rede nacional de centros de informações e assistência toxicológica RENACIAT – ANVISA /MS Telefone de emergência da empresa: 0800 0141977 (24 horas).
---

### **Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:**

Alachlor radiomarcado administrado oralmente a ratos foi absorvido pelo trato gastrointestinal e associou-se preferencialmente com a fração das células sanguíneas. Na maioria dos tecidos ocorreu uma distribuição linear com a dose administrada do produto, sendo que nos olhos, cérebro, estômago e ovário a distribuição foi não proporcional à dose administrada, sugerindo, portanto, um mecanismo cinético não linear do produto nestes órgãos. Esse efeito foi observado na dose elevada. O produto foi rapidamente absorvido e eliminado via urina e fezes, as quais foram as principais vias de eliminação. Alachlor radiomarcado aplicado topicamente em dose única em macaco Rhesus foi eliminado em um período médio de 31 horas principalmente via urina.

### **Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:**

#### **Efeitos agudos:**

Estudos realizados com animais de laboratório demonstram que LAÇO EC possui dose letal de 50% aguda igual a 2000 mg/kg de peso corpóreo e dose letal de 50% aguda dérmica igual a 7800 mg/kg de peso corpóreo.

Estudo de irritabilidade dérmica em coelhos demonstrou que LAÇO EC é levemente irritante para pele. Foram observados eritemas e edemas de leves e bem definidos, sendo reversíveis no decorrer do estudo. Em estudo de irritabilidade ocular em coelhos, LAÇO EC foi irritante, provocando capacidade na córnea, hiperemia, queratos e secreção na conjuntiva. Estes efeitos foram reversíveis no decorrer do estudo.

#### **Efeitos crônicos:**

Em estudo realizado com Alachlor administrado à direita de ratos por 2 anos, ocorreu síndrome degenerativa na íris e aumento do globo ocular em 67% dos animais que receberam as doses intermediárias e na totalidade dos animais que receberam a dose mais elevada do produto. Este efeito foi considerado ser uma resposta peculiar da espécie de rato utilizada no estudo (Long-Evans), uma vez que este efeito não foi observado em camundongos, cães ou outras espécies de rato tratados com Alachlor. Foram observadas lesões no epitélio nasal, no epitélio folicular da tireóide e na mucosa do estômago. Ao final do estudo, houve redução de 12% no peso corpóreo dos animais que receberam as doses intermediárias e de 20% e de 16% no peso corpóreo dos machos e fêmeas, respectivamente, que receberam as doses mais elevadas do produto.

### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

#### **PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:



- [ ] Altamente perigoso ao meio ambiente (CLASSE I)
- [ ] Muito perigoso ao meio ambiente (CLASSE II)
- [X] PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CASSE III)**
- [ ] Pouco perigoso ao meio ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é ALTAMENTE TÓXICO para algas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTE:**

- isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **MONSANTO DO BRASIL LTDA** – telefone de Emergência: 0800-141977.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscaras contra eventuais vapores).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
  - Piso Pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, para que a mesma faça o recolhimento. Lave o local com grande quantidade de água.

**-Solo:** retire as camadas de terra contaminadas até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**-Corpos d' água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

-Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO<sub>2</sub>, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

## **PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

### **LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendamos para o preparo da calda do produto.

### **TRÍPLICE LAVAGEM (LAVAGEM MANUAL):**

-Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

-Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos.

-Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume.

-Tampe bem a embalagem e agite-a., por 30 segundos.

-Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador.

-Faça esta operação três vezes.

-Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

### **LAVAGEM SOB PRESSÃO:**

**Ao utilizar pulverizador dotado de equipamento de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:**

-Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador.

-Acione o mecanismo para liberar o jato de água.

-Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.

-A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador.

-Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**Ao utilizar equipamento independente para a lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos.**

-Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos.

-Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem. Por 30 segundos.

-Todas a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador.

-Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, m caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, a devolução deverá ocorrer até o fim do seu prazo de validade.

As embalagem vazia não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagem vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDA AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A destinação do produto é feita através de incineração em, fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o comportamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoa, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.